

COMUNICAÇÃO

5

Este módulo cobre as seguintes informações:

Comunicação

Como nos comunicamos?

Como as habilidades de comunicação se desenvolvem

1. Mostrar como incentivar a sua criança a estabelecer contato visual
2. Mostrar como estimular que a criança alterne a sua vez
3. Mostrar como incentivar a criança a tomar decisões

Monitorando o progresso

Compartilhando emoções e sentimentos



COMUNICAÇÃO



Materiais

Flipchart, balas ou bombons, boneca, brinquedos (inclusive aqueles que fazem barulho como chocalhos ou garrafas de plástico com pedras/grãos de feijão, imagens 5.01-5.05).



Dinâmica

10 minutos

Em pares: uma pessoa coloca três ou quatro balas ou bombons na boca e diz a sua/seu parceira/o o que faria caso ganhasse na loteria. Solicite que os participantes não mastiguem as balas.

Como a colega com as balas na boca se sentiu ao tentar se expressar?
Como a outra pessoa se sentiu ao tentar entender?

O objetivo dessa atividade é perceber o quanto pode ser difícil se comunicar sem o funcionamento adequado da boca e do quanto é necessário ter paciência para persistir e ouvir, sendo uma situação frustrante para ambas as pessoas.



Explique

5 minutos

Resultados esperados para o módulo (no flipchart).

No final desta sessão você irá:

1. Compreender o que é comunicação e porque ela é importante.
2. Sentir-se mais confiante para ajudar a criança a compreender melhor.
3. Aprender o que você e sua família podem fazer para ajudar a criança a se comunicar.



Atividade

15 – 20 minutos

Pergunte ao grupo o que acham que é comunicação e o que ela envolve?

Nessa discussão deve haver escuta às/aos demais, compreensão do que estão dizendo, contar aos outros o que você pensa, deseja, ou sente.

Comunicação é:

- Entender o que os outros nos dizem.
- Expressar os nossos pensamentos, necessidades e sentimentos.
- Um processo de via dupla.
- Um direito humano básico.

Divida as/os participantes em grupos de três. Dê a uma pessoa de cada grupo as frases a seguir (escritas ou sussurradas no ouvido):

1. Meu pé está doendo.
2. Quero ir lá para fora.
3. Estou cansada/o.
4. Estou entediada/o.

A pessoa volta ao grupo e tenta 'explicar' a frase **sem utilizar palavras. Podem emitir sons, usar expressões faciais e gestos (comunicação não verbal)**. O grupo deve adivinhar o que a pessoa está tentando dizer.

Após dois minutos a pessoa se direciona para um outro grupo e explica de novo.



Materiais

Use o imagem 5.01 para ilustrar o ciclo de comunicação.



Como a pessoa comunicou o que queria? Tornou-se mais fácil ou mais difícil explicar quando você foi para os outros grupos?

Cubra as seguintes situações:

- **Voz:** chorando, choramingando
- **Expressão facial:** sorrindo, enrugando a testa, com olhar de dor, olhos esbugalhados
- **Movimento corporal:** concordando com a cabeça, encolhendo os ombros, se afastando de alguém ou de algo
- **Gestos:** acenando, dando tchau
- **Apontar:** usando os olhos ou um dedo



Pergunte

“Por que nos comunicamos? Por que a comunicação é importante para crianças pequenas?”

Discutir os seguintes motivos:

- É parte importante para estabelecer **conexão**
- Para expressar as suas necessidades e vontades
- Para estabelecer **relações e fazer amigas/os**
- É chave para **aprender coisas novas**
- Na comunicação com uma criança com **dificuldades de desenvolvimento**, o ciclo de boa expressão e compreensão entre vocês frequentemente fica difícil.

COMO NOS COMUNICAMOS?



Materiais

Boneca



Pergunte

*“Que partes do corpo você usa para se **EXPRESSAR**? Que partes do corpo você utiliza para **ENTENDER** uma mensagem?”*

Utilizando uma boneca, peça que o grupo aponte para as diferentes partes do corpo que são usadas na comunicação, **EXPLICANDO** o seguinte:

Para **SE EXPRESSAR**, você precisa de:

- Intelecto para pensar no que você deseja expressar.
- Controle da boca e da voz, e respiração, para falar (língua e boca).
- Controle de sua cabeça e das partes do corpo para apontar, realizar gestos, e fazer contato visual.

Para **ENTENDER** uma mensagem, são necessários:

- Ouvidos para ouvir e olhos para ver a mensagem.
- A parte do cérebro que dá sentido ao que você ouviu ou viu (intelecto).

Dica para as/os facilitadoras/es:

Lembrem-se do conteúdo da primeira semana quando discutimos que quando o cérebro é afetado pode também impactar a maneira de como a criança se comunica.



Pergunte

“Quais desses exemplos de comunicação podem ser difíceis para a sua criança?”

Na discussão, os/as participantes devem observar que algumas ou todas coisas podem ser difíceis, dependendo da criança.

COMO AS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO SE DESENVOLVEM



Explique

- Habilidades de comunicação se desenvolvem em uma sequência de etapas.
- Escuta e compreensão vêm antes da fala.
- As bases para as habilidades incluem: contato visual (olhar) e escuta, dando a cada pessoa a sua vez e fazendo escolhas. Brincar é uma ótima maneira para a criança aprender essas habilidades.

Fale com a sua criança

Mesmo que a sua criança não utilize a fala para se comunicar, não pare de falar com ela. Outros familiares, amigos/os e vizinhas/os devem falar com ela também.

Dica para as/os facilitadoras/es:

Durante o intervalo pense com que criança você gostaria de mostrar como ocorre o estabelecimento de contato visual, o alternar a vez, e o processo de tomada de decisão. Pergunte ao/à cuidador/a da criança se estaria disposto/a a realizar a demonstração para o resto do grupo.

Intervalo

10 minutos



Atividade

15 minutos

Solicite um/a voluntária para:

1. Mostrar como incentivar a sua criança a estabelecer contato visual (Imagem 5.02)



Pergunte

“O que você observou o/a cuidador/a fazer? O que você observou a criança fazer? De que forma o contato visual nos ajuda?”

Certifique-se que os conceitos a seguir sejam cobertos:

- Leve o seu rosto para perto do rosto da criança e fale com ela. Estimule-a olhar para você.
- Chame-a pelo nome; quando ela olhar para você, elogie através de um sorriso e da sua fala. Dê tempo suficiente para ela olhar para você, pode levar um tempinho no início.
- Cante, ela vai gostar do ritmo.
- Brinque de ‘cadê (o nome dela)’, escondendo o seu rosto com as mãos ou com um pano.
- Mostre à criança objetos diferentes – objetos brilhantes como um DVD ou folha de alumínio despertará a sua atenção. Use objetos do dia a dia com texturas e sons diversos e deixe que ela brinque e explore. Converse com ela sobre os diferentes objetos.
- Observe as coisas para as quais a criança olha – se ela olha para uma pessoa ou um objeto, aponte para onde ela estiver olhando e diga o nome, mostre a ela que você também está vendo o que ela está prestando atenção.



Dica para as/os facilitadoras/es:

Os pais de grupos anteriores disseram que não sabiam que era possível estimular os filhos a fazer escolhas. Este é um bom momento para passar um tempo explorando isso e como a tomada de decisões pode funcionar para cada família. Os pais gostavam de ter seus filhos na mesma sala para que pudessem praticar. Estas são atividades que podem ser praticadas em um tapete macio.

2. Mostrar como estimular que a criança alterne a sua vez (Imagem 5.03)



Pergunte

“O que você observou o/a cuidador/a fazer? O que você observou a criança fazer? Esperar durante a brincadeira nos ajudou em que sentido?”

- Quando a criança fizer um barulho, ou usar uma expressão corporal, imite ela e espere um pouco; dê tempo para ela tentar fazer de novo ou te imitar. Por exemplo, a criança murmura/balbucia, você faz o mesmo, espera a criança fazer de novo, e assim sucessivamente.
- Responda prontamente a qualquer tentativa que a criança faça para iniciar uma comunicação (barulhos/contato visual).
- Toque música em seu aparelho celular, depois pare a música e espere por algum sinal da criança solicitando mais. Diga ‘mais’ e continue.
- É muito importante esperar; crianças com atraso de desenvolvimento tendem a demorar um pouco para responder ou ter reações, por isso espere.
- Bata palmas e, em seguida, peça para ela ou ajude-a a fazer o mesmo.
- Role/jogue uma bola entre vocês, ou construa uma torre com pequenos blocos e diga: a vez da mamãe ...a vez de (nome da criança), etc.
- Se perguntar alguma coisa a sua criança, aguarde a sua resposta. Poderá ser um som, um sorriso, um olhar, ou qualquer outro sinal. Mostre para ela que entendeu o sinal que ela deu, mesmo que pareça ter sido ‘sem querer’.



3. Mostrar como incentivar a criança a tomar decisões (Imagem 5.04)



Pergunte

“O que você observou a criança fazer? O que você observou o/a cuidador/a fazer? De que forma entender a escolha da sua criança ajuda você e a sua família? De que forma ser compreendida ajuda a sua criança?”

- Dê coisas de brincar ou comer para a criança escolher.
- Mostre para a criança o que ela pode escolher – coloque tudo à sua frente em um lugar onde ela possa ver bem.
Comece oferecendo somente duas coisas, depois com o tempo aumente para três ou quatro coisas para que ela possa escolher.



- Por exemplo, segure um objeto em frente a criança e diga o que é. Depois retire o objeto e mostre outro item e diga o que é. Retire-o. Agora mostre os dois itens e peça para ela escolher. Por exemplo, "Você quer água ou leite?" ou "Você quer a bola ou a boneca?"
- **Espere a reação, que pode ser apontar ou olhar para um dos objetos. (As crianças apontam com os olhos antes de aprender a usar as mãos).** Dê imediatamente à criança o objeto para o qual ela estiver apontando ou olhando e diga olhando para o objeto, 'você escolheu a bola olhando para ela, então vamos brincar com a bola.'

Dica para as/os facilitadoras/es:

Incentive os participantes a chamarem seus filhos pelos nomes, assim as crianças podem reconhecer seus próprios nomes, não apenas um apelidos. Usar palavras e um tom de voz que as pessoas usariam para conversar entre si é útil para estimular as crianças a aprender mais palavras.



Atividade

20 minutos

Incentive todos a praticar **os três tipos de habilidades de comunicação** demonstradas. Dê tempo suficiente para elas/eles brincarem e interajam com as suas crianças.



Explique

Não podemos prever o futuro e ninguém sabe como a sua criança conseguirá se comunicar quando ficar mais velha.

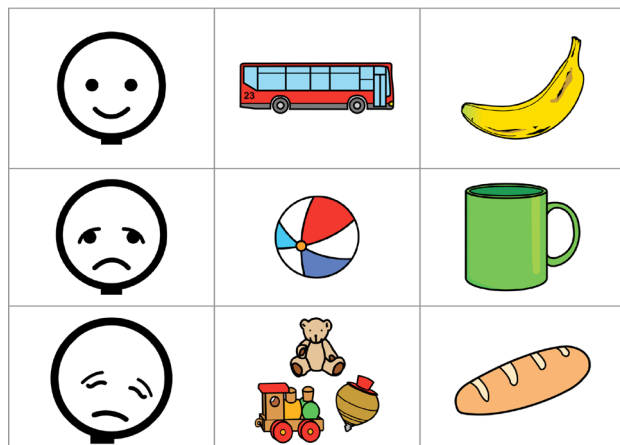
Crianças com dificuldades de desenvolvimento diferem muito na capacidade de entender e de se expressar. Muitas conseguem falar, umas com mais clareza que outras. Algumas não possuem a fala clara o suficiente para se comunicar e outras não falam. É possível para muitas aprender a se comunicar usando outros meios que não a fala.



Pergunte

"Alguém já ouviu falar de outras coisas que possam ajudar as crianças a se comunicar?"

Um simples quadro de comunicação pode ser útil. Trata-se de algo a ser discutido com a/o terapeuta ocupacional ou fonoaudióloga/o. Algumas crianças não conseguem enxergar mas ainda assim elas têm habilidade para se comunicar. (Imagem 5.05)



MONITORANDO O PROGRESSO



Pergunte

"Você pode citar duas coisas que aprendeu hoje e que irá ensinar a outras pessoas da sua família para melhorar a comunicação com a sua criança?"

Fique preparada/o para voltar na próxima semana e nos contar como foi.



Pergunte

Pense no módulo 2, onde você viu os degraus para ajudar seu filho a aprender:

"O que você aprendeu hoje que ajudaria seu filho a praticar isso? O que você vai fazer em casa a partir da sessão de hoje para ajudar no desenvolvimento do seu filho?"

Mensagens para levar para casa:

- Todas/os nós nos comunicamos de formas diferentes.
- Todas as crianças podem se comunicar, nós temos apenas que entender como eles tentam fazer isso.
- Crianças com dificuldades de desenvolvimento necessitam de um tempo maior e ajuda para desenvolver as suas habilidades de comunicação.
- As oportunidades para praticar habilidades de comunicação estão em toda a parte – por exemplo, pratique olhar nos olhos da criança quando estiver vestindo ela, emita sons, deixe que ela te imite e vice-versa durante o banho.

COMPARTILHANDO EMOÇÕES E SENTIMENTOS



"Existem muitas coisas para falar. Nós aprendemos a expressar como nos sentimos. Não temos outros espaços para fazer isso. Essa é uma oportunidade."

Mãe, Salvador



Pergunte

“Como você se sentiu nesta sessão sobre comunicação? Como foi para você falar sobre o tema de hoje? O seu filho tem dificuldades de comunicação? Como você se sente sobre isso? Fez com que surgisse alguma emoção ou sentimento que você não esperava? Como você se sentiu essa semana?”

Dê tempo para discussão e para que todos interajam entre si.

Dica para as/os facilitadoras/es:

Dar feedback (retorno) para as/os participantes é muito importante em momentos como estes.

“O que você está dizendo é bem importante.”

“Que bom que você pode falar sobre isso.”

“Você também se sente assim? Quando você se sentiu dessa maneira?”

Esses são alguns exemplos de como validar os sentimentos das pessoas no grupo.